

CURSO DE DIACONIA EM MÚSICA – POLO PELOTAS: UMA PARCERIA COM O PROJETO “FAZENDO UM SOM” DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ETERRIE FRANCO GUERREIRO¹; ISABEL BONAT HIRSCH²

*¹Universidade Federal de Pelotas – eterriefranco@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – isabel.hirsch@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é um relato do trabalho de ensino musical realizado pelo curso “Diaconia em Música - Polo Pelotas”, desenvolvido pela Igreja Luterana do Brasil (IELB). O curso foi iniciado no ano de 2022 na cidade de Pelotas, com aulas na Congregação da Redenção e, atualmente, possui parceria com o projeto de extensão “Fazendo um Som” pelo Centro de Artes da UFPel.

A Igreja Luterana de uma forma geral, tem grande atividade musical, sendo necessário realizar atuações em cultos, reuniões de departamentos, visitas em hospitais (capelania hospitalar), celebrações, retiros e demais fazeres. Com base nessa demanda, surge a necessidade de formação musical dentro da própria igreja, para atuação de músicos com vivência real do contexto que está sendo apresentado.

O Seminário Concórdia, localizado na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, é o centro de formação da faculdade de teologia da IELB, que forma pastores para o ministério da igreja onde ocorrem aulas de música para desenvolver a formação na atuação das atividades citadas anteriormente. O curso do seminário leva o mesmo nome, oferecendo aulas de teoria musical, composição, edição de partituras, teclado, órgão, violão, violino, flauta e canto. Ao término do curso, o aluno recebe o título de Diácono em Música, ficando assim, habilitado para realizar as atividades musicais necessárias da igreja.

O curso é dividido em seis níveis, com aulas presenciais no seminário, onde o aluno vai avançando de nível conforme aprovado nas avaliações dos conteúdos, e, ao fim, obtendo o certificado de Diácono em Música. Constatou-se a necessidade de criação do curso em Pelotas, devido interesse por parte de membros das igrejas da IELB localizadas na cidade, visto que a locomoção até o seminário (localizado na cidade de São Leopoldo) para a realização das aulas, muitas vezes, é difícil devido à distância.

Ligado ao Seminário Concórdia, existe o Instituto Bíblico Martinho Lutero (IBML), que promove cursos de extensão e ações ligadas ao mesmo. Assim, em parceria com o IBML e o Seminário Concórdia, foi criado em Pelotas o Curso de Diaconia em Música, como projeto de extensão do seminário e em parceria com a UFPel.

Lutero considerava importante o ensino da música dentro do meio educacional da igreja, pela sua formação pessoal, nota-se que a música exerceu grande influência em seu pensamento, assim ele julgava que a prática deveria ser expandida e incentivada. Como dito por Neumann (2016),

A educação musical que Lutero recebeu na infância favoreceu para que ele incentivasse e defendesse a música no currículo escolar. Para ele a

música era indispensável para uma boa educação. Além da música fazer parte integral da educação das crianças, deveria fazer parte também da formação de pastores e professores (NEUMANN, 2016, p.46).

Assim, logo é perceptível que Lutero desejava a presença do ensino da música no meio educacional da igreja, pois o mesmo via a música como tendo uma grande capacidade na formação do indivíduo. Dessa maneira, na Igreja Luterana, o contexto musical acrescenta tanto para os que aprendem, quanto para os que ensinam, como ainda, para os demais que vivem em contato com a música difundida no local.

A música estando presente dentro da igreja, através da liturgia dos cultos, reuniões de departamentos, congressos artísticos, momentos de ensino e lazer, contribui para o enriquecimento cultural do ambiente que está sendo criado na igreja, assim, consequentemente impactando no bem-estar das pessoas que estão convivendo.

De acordo com Pimentel, Pinheiro e Bezerra (2024), o entendimento de Lutero sobre a vivência musical era

[...]considerada por ele como um dos maiores prazeres concedidos por Deus que se poderia contemplar, é possível compreender o motivo do reformador ter cultivado a prática musical ao longo de toda a sua vida. (PIMENTEL; PINHEIRO; BEZERRA, 2024, p.145).

Ao inserir a música no contexto da igreja, é oportunizado ao ser, uma vivência que pode o acompanhar por toda vida, assim, impactando no seu bem-estar e na sua formação pessoal. Funcionando assim também a igreja, como um espaço de ensino e aprendizagem, onde são mostradas atividades de conhecimento artístico, oportunizando mais um espaço de vivência cultural

2. METODOLOGIA

Para a realização das aulas, é utilizado o espaço físico da Congregação da Redenção, que também abriga a Escola Luterana da Redenção. As aulas são ministradas aos sábados, durante o turno da manhã, sendo os primeiros dois períodos de teoria musical e os dois últimos, de instrumento (escolhido pelo aluno no período de matrícula).

Tanto a teoria musical quanto o instrumento, contam com 4 níveis, divididos em 4 semestres, totalizando assim 2 anos de curso (em média, pois alguns alunos levam um pouco mais de tempo para concluir o instrumento). Atualmente, são oferecidas aulas dos seguintes instrumentos: violão, violino, flauta doce, teclado e órgão.

Os materiais para uso nas aulas são elaborados pelo Seminário e enviados para compra em Pelotas, sendo um método de teoria musical e outro de instrumento específico. Além disso, é enviado um cronograma de aulas de teoria musical, indicando os conteúdos que devem ser abordados em cada aula, bastando ao professor, seguir o que está planejado, mas tendo liberdade para fazer alterações conforme a necessidade da turma.

Ainda sobre as aulas de teoria, como dito anteriormente, são ministradas nos dois primeiros períodos da manhã, onde o professor trabalha com os seguintes conteúdos: um ditado musical, um solfejo (que é o mesmo ditado feito em aula),

um tema de conteúdo teórico previsto para o dia e os exercícios do livro de teoria (referentes ao conteúdo visto durante a aula). São realizadas duas provas como avaliação ao longo do semestre, para assim calcular a média do aluno (que precisa alcançar 7,0 para ser aprovado). Cada prova é dividida em nota teórica e nota de percepção (média entre ditado e solfejo).

Falando especificamente do nível 3 de teoria (nível onde o trabalho descrito pelo autor é realizado), a prova avaliativa é composta por 10 questões de teoria musical, ditado melódico e solfejo.

Passando aos instrumentos, cada um tem um método específico, onde são abordados conteúdos relacionados ao mesmo, de forma gradual, sendo também dividido em níveis (conteúdo do método dividido especificamente para cada nível). Para aprovação do aluno, é necessário que os conteúdos do método sejam realizados com eficácia, assim desenvolvendo habilidades necessárias para tocar individualmente ou em grupo.

As aulas de instrumento são ministradas em turmas de no máximo 6 alunos, divididas em momentos em grupo e, individuais. Em momentos específicos antes de apresentações, é utilizado um trecho da aula prática para ensaio envolvendo todos os alunos e professores, para prática de repertório em conjunto.

O repertório de base do curso são os hinos do Hinário Luterano da IELB, pois são os hinos tocados na rotina da igreja, tanto em cultos como em demais atividades congregacionais. Além do hinário luterano, são utilizados outros livros publicados pela igreja, no formato de partitura com melodia cifrada, o mais trabalhado em aula e outras atividades se chama “Louvai ao Senhor”.

A recomendação do Seminário Concórdia para escolha dos professores é que eles tenham formação musical em instituição de ensino e participação na igreja luterana, assim seguindo orientações de Lutero sobre a importância da educação vinculada ao meio cristão. Essa recomendação está de acordo com a visão de Lutero. De acordo com Barbosa (2011), para Lutero

[...] a educação deveria ser para todos, independentemente do gênero e classe social, conchama que todos os pais, patrões e gente pobre enviem suas crianças para a escola para serem instruídos. Afinal, a cidade precisava tanto de gente comum instruída, e que poderia se tornar um simples pregador, como dependia dos filhos dos patrões para se tornarem príncipes, senhores ou conselheiros que exercessem a sua função de maneira cristã (BARBOSA, 2011, p.870).

Ainda sobre recomendação do Seminário, a idade mínima para ingresso no curso é de 12 anos. Sendo assim, mais uma oportunidade de inserção do jovem adolescente no contexto da igreja.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O trabalho do curso está sendo realizado há 2 anos e atendeu o total de 21 alunos, destes 21, até o momento, 5 concluíram o curso de teoria musical e receberam o certificado da igreja. O curso participou conduzindo hinos cristãos em alguns eventos promovidos pelo Distrito Sul 1, destacando alguns: congresso cultural de jovens (2022), congresso de leigos (2022), congresso de servas (2022), aniversário da Igreja Luterana Trindade (2022), Louvor e Devoção da Paróquia Ebenézer (mais de uma edição), inauguração da casa de acolhimento

(casa da capelania hospitalar) e Cantata de Natal da Congregação da Redenção (2023).

O desenvolvimento musical dos alunos do curso, possibilita que eles atuem em suas igrejas, participando de grupos de louvor em cultos e outros eventos, assim começando a cumprir o objetivo inicial, formar músicos com vivência cristã para o exercício do papel musical. Um dos alunos, em sua igreja, ajuda conduzindo um grupo vocal de louvor e, iniciou um pequeno grupo para aulas de flauta doce com princípios da teoria musical.

Do ponto de vista docente, é notada a importância da atuação no projeto, pois possibilita uma vivência real da sala de aula, assim servindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Também é vista a importância da formação musical acadêmica do professor, pois o trabalho realizado na formação dos alunos, gera um produto pessoal, social, musical e artístico para a igreja, sendo assim de grande responsabilidade para os que conduzem o processo.

4. CONSIDERAÇÕES

A existência do curso de Diaconia em Música na cidade de Pelotas, está contribuindo significativamente para a Igreja Luterana local, pois mobiliza a igreja com as atividades musicais, criando aos poucos a conscientização da importância do ensino da música no ambiente cristão. Tendo alunos de diversas igrejas vinculadas à IELB, também contribui para a socialização entre os alunos que não teriam contato uns com os outros, assim possibilitando participação dos mesmos em eventos de várias congregações.

O resultado musical que aos poucos está sendo alcançado também chega à igreja em forma de trabalho, retornando assim, o investimento que é feito por parte delas. Ainda, contribui para a formação educacional cristã, seguindo assim, princípios defendidos por Lutero.

Na formação dos professores, contribui para aprendizado na prática do ensino em um contexto específico, também exigindo uma formação musical ampla, por abordar o ensino de vários instrumentos, pois mesmo atuando em seu instrumento de formação, o professor dialoga com todos os alunos do curso. Também demonstra sua importância pois amplia os espaços e as oportunidades de trabalho remunerado no ensino da música.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro. Estado e Educação em Martinho Lutero: a origem do direito à educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.41, n.144, p. 866 - 885, 2011.

NEUMANN, U. (org.). **Celebrando a Reforma**. Porto Alegre: Concórdia, 2016.

PIMENTEL, Florinda Cerdeira; PINHEIRO, Pedro Henrique Schmidt; BEZERRA, Cícero Manoel. Lutero e a educação musical. **Caderno Intersaberes**, v. 13, n. 45, p. 141-154, 2024.